



FÓRUMS – 38º EIA

Informações gerais para elaboração de RELATÓRIO DO FÓRUM

FÓRUM Nº 5

TÍTULO: FÓRUM - Audição e Envelhecimento

Coordenadores: Maria Cecilia Martinelli

Relator: Wanderleia Q. Blasca

Participantes: Luiz Roberto Ramos, Tania Rosani Bertoldo Benedetti, Maria Beatriz Baruzzi, Bianca Miguel Jorge, Camila Cachute Peloggia Bertoncello;

Quantitativo de participantes (em média): 50 pessoas

TEMAS DISCUTIDOS (registrar):

Envelhecimento e Saúde Auditiva do Idoso

APRESENTAÇÃO DE PALESTRAS?

O Fórum foi precedido pela MESA REDONDA sobre o tema – “Audição e Envelhecimento”, da qual participaram: Dr. Luiz Roberto Ramos - Tema: Envelhecimento e Capacidade Intrínseca; Dr. André Junqueira Xavier - Tema: Envelhecimento e Cognição.

Em seguida, no horário das 10:30h as 12:30, foi realizado o Fórum “Audição e Envelhecimento”, coordenado pela Profa. Dra Maria Cecilia Martinelli.

Os convidados para o Fórum “Audição e Envelhecimento” foram: Dr. Luiz Roberto Ramos, Dra. Tania Rosani Bertoldo Benedetti, Dra. Maria Beatriz Baruzzi; Dra. Bianca Miguel Jorge; Dra. Camila Cachute Peloggia Bertoncello;

Dra. Maria Cecilia Martinelli, fez a abertura do Fórum, agradecendo a participação de todos.

A primeira convidada a falar foi a Dra. Tania Rosani Bertoldo Benedetti - “Atuação multidisciplinar na Promoção de Saúde no Envelhecimento”.

Nessa palestra, a Dra. Tania Rosani Bertoldo Benedetti abordou, por meio de parâmetros científicos, a relação da atividade física com o envelhecimento e apresentou estudos sobre a sensibilidade e especificidade de vários protocolos da área de atividade física que foram realizados com o Prof. Dr. Pedro Hallal . Os resultados revelaram que a maioria deles não apresenta sensibilidade e especificidade adequados. Enfatizou a importância da atuação multidisciplinar em todo esse processo.

Em seguida, foi a apresentação do Dr. Luiz Roberto Ramos, que abordou de forma complementar a “Atuação multidisciplinar na Promoção de Saúde no Envelhecimento”. Sua

fala enfatizou a criação de programas de saúde do idoso, com a implementação de atividade física, objetivando a mudança de comportamento das pessoas.

A Dra. Maria Beatriz Baruzzi abordou o tema – “Implicações da memória operacional - Envelhecimento saudável”.

Na apresentação foram enfatizados os protocolos utilizados, com o propósito de elencar argumentos importantes para o estudo do tema.

Os resultados do seu trabalho, demonstraram que o uso da prótese auditiva teve maior relação com a memória operacional.

Assim uma importante reflexão seria implementar teste de desempenho de memória operacional nos primeiros atendimentos dos idosos.

A Dra. Camila Cachute Pelligia Bertoncello apresentou um estudo longitudinal, com a proposta de avaliar a memória operacional e a relação com a uso da prótese auditiva.

Dra. Bianca Miguel Jorge apresentou seu estudo sobre - Memória operacional e sua influência no desempenho auditivo dos idosos com implante coclear.

A melhora operacional influencia, de forma significativa, no sucesso da adaptação do dispositivo.

DISCUSSÕES REALIZADAS NO FÓRUM

Após as apresentações, a Dra Maria Cecilia Martinelli abriu a discussão, mencionando sobre a importância da implementação dos protocolos, no atendimento ao idoso deficiente auditivo.

Dra. Tania Rosani Bertoldo Benedetti sugeriu a utilização do IPAQ - CLASSIFICAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA.

Dr. Luiz Roberto Ramos mencionou a importância de olhar para as pessoas com a lente da funcionalidade.

Dra. Camila Cachute Pelligia Bertoncello mencionou a importância de fazer um rastreio cognitivo e avaliar a memória operacional.

Dra. Cecilia agradeceu e encerrou o fórum

ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS (*check list*)

Tópicos discutidos no Fórum anterior (2022) foram retomados? **X Sim** Não

As deliberações determinadas foram atendidas? Sim **X Não**

Foi novamente enfatizada a importância da avaliação auditiva na meia idade – 50 anos por meio de triagem auditiva em idosos possibilitando a intervenção precoce.



Divulgar para profissionais afins e público em geral a importância da audição para a cognição .

Elaboração de protocolos sucintos para a avaliação do idoso.

Se não foram atendidas, registrar dificuldades apontadas:

Mudanças nos protocolos sugeridos para a avaliação da população idosa.

Principais deliberações acordadas no Fórum (2023) (registrar):

- Estabelecer em 2024 protocolos de avaliação de idosos concisos e validados de acordo com as recomendações dos participantes do fórum.
- Conscientização dos diferentes profissionais de saúde a importância da intervenção.